



## 112 - Banco Comunitário ITA: fomentando iniciativas de trabalho no Assentamento Itamarati

ANDRADE, Adriano Oliveira. COAAMS, [adriano.o.andrade@hotmail.com](mailto:adriano.o.andrade@hotmail.com); PRATA, Valtair Gonçalves. CPT, [valtaiprata@hotmail.com](mailto:valtaiprata@hotmail.com); SOBRINHO, Sederli Bombarda. ACSJ, [sederli@hotmail.com](mailto:sederli@hotmail.com); MANOSSO, Olga. ACSJ, [olga.manosso@yahoo.com](mailto:olga.manosso@yahoo.com)

### Resumo

O banco comunitário ITA deu início aos trabalhos no ano de 2012, no assentamento Itamarati através da organização dos produtores rurais assentados que já conheciam, mesmo que de maneira superficial, o método de trabalho aplicado. Através de disponibilização de crédito, o banco contribui para iniciativas de produção com a perspectiva de desenvolvimento local da comunidade, agregado as práticas de ações solidárias sob o aval da comunidade. O banco atua com a disponibilização de duas linhas de crédito que são concedidas para as comunidades no assentamento, sendo uma no caráter produtivo para atividades de geração de renda e, outra como crédito de consumo, fornecido em moeda social para custos emergenciais.

**Palavras-chave:** desenvolvimento; comunidade; crédito.

### Contexto

O complexo do PA (Projeto de Assentamento) Itamarati é composto por quase 3000 famílias assentadas em duas etapas, conhecidas como Itamarati I e Itamarati II. As famílias foram selecionadas por vários movimentos sociais de ocupação: MST (Movimento dos Trabalhadores sem Terra), a FETAGRI (Federação dos Trabalhadores na Agricultura), a CUT (Central Única dos Trabalhadores), e a FAF/MS (Federação da Agricultura Familiar do MS).

No ano de 2012 iniciou as atividades do banco comunitário por uma demanda da comunidade local, visando apoiar atividades de geração renda de pequeno porte, que os bancos convencionais não dispõem deste tipo de crédito para apoiar os agricultores (Figura 1). Desde então o banco vem apoiando os agricultores com duas modalidades de crédito, sendo elas: crédito de consumo e produtivo. Além de trabalhar com estas modalidades de crédito, o banco Ita tem uma moeda própria (denominada moeda social), que só circula na comunidade, valorizando os produtos e incentivando o consumo de produtos locais.

A experiência acontece no assentamento Itamarati, município de Ponta Porã, no estado de Mato Grosso do Sul.



**Figura 1.** Inauguração do banco comunitário ITA.  
Fonte: Valtair Prata (2012).

### Descrição da Experiência

Com apoio da Associação Cidadania São José e Associação Ateliê de Ideias, através do projeto apoiado pela SENAES (secretaria nacional de economia solidária), iniciaram-se as atividades para implantação do banco comunitário ITA do assentamento Itamarati, que passa fazer parte da rede de bancos comunitários do Brasil desde o mês de maio de 2012, quando houve a inauguração. Desde então, o banco vem, através de suas modalidades de créditos, apoiando as atividades produtivas dos agricultores familiares locais (Figura 2), fomentando pequenos projetos de geração de renda.



**Figura 2.** Empréstimo do crédito produtivo aos agricultores pelo banco comunitário ITA.  
Fonte: Valtair Prata (2012).



O banco comunitário ITA teve seu nome escolhido através de concurso realizado entre alunos da escola pública local e é caracterizado como as três letras iniciais do nome do assentamento. O Banco presta à comunidade do assentamento Itamarati os seguintes serviços de créditos:

1. Crédito de consumo: consiste em emprestar crédito de consumo emergencial de até 50 itas para resolver problemas de crédito imediato. Esta modalidade de empréstimo é feita em moeda social e não tem juros, podendo ser paga em duas vezes.

2. Crédito produtivo: para esta modalidade é liberado até R\$ 300,00, e o agricultor pode pagar em até 6 vezes, com juro de 1% sobre o saldo devedor. Para acessar esta modalidade de recurso, o agricultor procura o banco e apresenta três referências de sua comunidade. Posteriormente, um agente vai até a sua propriedade para ver em que o recurso será investido e faz as visitas na propriedade das referencias indicadas. Após esta visita o projeto vai para análise de crédito, que é feita por integrantes da comunidade. Depois que é feita a liberação do recurso, são realizadas as visitas para acompanhamento da execução do projeto.

Para o bom andamento das atividades foram realizadas parcerias com: AEFAP - Associação da Escola Família Agrícola da Fronteira, CPT - Comissão Pastoral da Terra, ACSJ - Associação Cidadania São José, Associação Ateliê de Ideias, Núcleo de Agroecologia Itamarati da Rede APOMS - Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul, AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de MS, COAAMS – Centro de Organização e Apoio aos Assentados de Mato Grosso do Sul e SENAES – Secretaria Nacional de Economia Solidária.

## Resultados

Como resultado do trabalho do banco comunitário ITA, destaca-se o apoio e incentivo para implantação e reestruturação de atividades já iniciadas, fomentando atividades ligadas à agroecologia e à economia solidária.

Hoje, após um período de três meses, o banco já tem apoiado mais de 40 famílias de forma direta (Figura 3). Com a disposição do recurso, tem apoiado a implantação de pequenas hortas, criação de pequenos animais e incentivo à produção de grãos. Também pode citar como resultado do banco comunitário ITA a agilidade de empréstimo sem a burocracia tradicional. Fica evidente que quando se tem um contato maior com a realidade do agricultor e passa a ser não só financiador, mas sim, apoiador efetivo para realização da atividade. Em pouco tempo é possível avaliar se o investimento foi devidamente destinado para a atividade ao qual foi liberado, tornando-a viável, fazendo com que o dinheiro retorne para ser emprestado aos demais agricultores.



**Figura 3.** Agricultor beneficiário do crédito produtivo do banco comunitário ITA.  
Fonte: Valtair Prata (2012).